

RAINHA MARGARIDA DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote padronizado é aquele que possui **95% de uniformidade** quanto a o comprimento, padrão das flores e ponto de abertura.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste floral principal, obedecendo à tabela abaixo.

Padrão	Comprimento da Haste
40	40 cm
50	50 cm
60	60 cm
70	70 cm
80	80 cm

Padrão das flores

O maço de Rainha Margarida deverá apresentar no maço máximo de **50 a 80% das flores abertas**.

Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

Consideraremos **excesso de maturação**, a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento e apresentando flor aberta como aspecto de "flor passada". O produto sendo considerado com excesso de maturação para comercialização será devolvido ao produtor.

O lote será desclassificado quando a amostra (maço) apresentar mais 80 % das flores com miolo totalmente aberto.

Excesso de Maturação

**50 a 80% das
flores (A1)**

**Acima de 80%
(A2)**

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalamento, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Hastes no Maço)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças	0	0
Danos de praga (ácaro, pulgão, mosca minadora)	<u>Levemente</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	
Folhas amarelas ou murchas ou fitotoxidez	<u>Levemente</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	
Danos mecânicos	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Limpeza da haste mal feita	0	1

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Manchas de coloração marrom escuro que aparecem na face superior das folhas. Será desclassificado o produto que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção. Só serão aceitos no A1, produtos com pouquíssimos pontos de infecção. Não serão aceitos produtos com folhas totalmente afetadas, estes serão devolvidos ao sítio;

OBS: Produtos com Botrytis não serão aceitos e serão devolvidos ao sítio.



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros tanto nas flores como nas folhas. O maço será submetido à inspeção para detectar a infestação:

- **Levemente que não comprometa o aspecto visual das folhas atacadas o produto será classificado como A1,**
- **Média e alta infestação que venha a comprometer a beleza e qualidade não será aceito e devolvido ao sítio.**



Folhas amarelas, murchas ou com fitotoxidez. Alteração na coloração das folhas para o amarelo, desidratação ou queima nas bordas por aplicação de defensivos agrícolas. **Serão desclassificados os maços que apresentarem: média e alta infestação nas folhas ou flores com mais de 20% de ataque;**

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor / folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Limpeza da base mal feita. A haste de Rainha Margarida independente do comprimento deverá ter no mínimo 20 cm de limpeza, evitando o contato com a água do cocho, que poderá contaminá-la.

- **Folhas sujas por uso de defensivos agrícolas ou “barro” não serão aceitos e devolvido ao produtor.**

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas;

As plantas devem estar livres de sujeira, como “barro” que descaracterizam a sua beleza.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA